



# ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**  
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**  
3 **UBERLÂNDIA**, realizada aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e oito, às dezessete  
4 horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Biblioteca Pública Municipal, sob a presidência de  
5 Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes, estando presentes à reunião os conselheiros e convidados que  
6 assinam a seguir:

7 **Alessandra Silva Rodrigues** \_\_\_\_\_

8 **Paulo Henrique Carrara Arantes** \_\_\_\_\_

9 **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** \_\_\_\_\_

10 **Beatriz de Melo** \_\_\_\_\_

11 **Antônio Ricardo Souza** \_\_\_\_\_

12 **Olga Helena da Costa** \_\_\_\_\_

13 **Marlene A. F. Spini** \_\_\_\_\_

14 **Daniella R. R. Santos** \_\_\_\_\_

15 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** \_\_\_\_\_

16 **Ênio Rodovalho dos Santos** \_\_\_\_\_

17 **Maria Carolina R. Boaventura** \_\_\_\_\_

18 **Saulo Tavares** \_\_\_\_\_

19 **Milton Leite** \_\_\_\_\_

20 **Galba Crosara** \_\_\_\_\_

21 **Ramon Rodrigues** \_\_\_\_\_

22 **Josianne Francia Cesaroli** \_\_\_\_\_

23 **Alexsandra V. Rocha** \_\_\_\_\_

24 **Márcia Mattos Dorneles** \_\_\_\_\_

25 A reunião tem como pontos de pauta: 1- Informes gerais; 2- Leitura e apreciação de atas; 3-  
26 Apresentação das propostas da TECISAN no Projeto de Requalificação da Área Central e Fundinho e  
27 discussão sobre as questões relacionadas ao patrimônio da cidade para elaboração de parecer do  
28 COMPHAC. Iniciando a reunião, a Presidenta **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, a partir de  
29 agora denominada **Valéria**, cumprimentou os presentes, e passou a palavra ao representante da  
30 Empresa responsável pelo projeto do item 3, da pauta, já que o mesmo apresentaria o Projeto  
31 Requalificação da Área Central e Fundinho. **Luiz Humberto Finotti**, se apresentou como consultor e  
32 disse que falaria em nome da Empresa responsável pelo Projeto e que o apresentaria de maneira sucinta  
33 conforme solicitado; reforçou que o projeto está apoiado no Plano Diretor e que este estabelece linhas  
34 de ligação de várias áreas da cidade mas que o Projeto contemplaria o centro e fundinho, transferindo  
35 para a Praça Sérgio Pacheco alguns equipamentos culturais, inclusive a Biblioteca Pública Municipal,  
36 que as praças Cícero Macedo, Tubal Vilela, Clarimundo Carneiro também sofreriam intervenções,



# ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia

37 sendo que a primeira se tornaria um espaço aberto, e seria construído um estacionamento subterrâneo,  
38 já que o projeto propõe a demolição do prédio que abriga hoje a Biblioteca Pública Municipal e sendo a  
39 Praça Cícero Macedo considerada o marco zero; haveria desapropriação de algumas áreas e que as  
40 mesmas eram necessárias para cumprimento das propostas. Após a apresentação através de power point  
41 partiu-se para os questionamentos e a conselheira **Josianne Francia Cesaroli** contestou a construção  
42 do estacionamento ao que o arquiteto **Luiz Humberto Finotti** respondeu que acredita ser o  
43 estacionamento fundamental; fez alusões à modernidade italiana e também colombiana, lugares onde se  
44 tem espaços culturais maravilhosos que convivem com estacionamentos e grandes áreas abertas;  
45 **Josianne** retrucou dizendo que não se valoriza a história, jogando pelo chão prédios que a  
46 acompanharam. Valéria reforçou as palavras de Josianne e passou o direito de fala à conselheira  
47 **Marília Maria Brasileiro T. Vale** que inquireu sobre a intenção que se tem para o Fundinho, pois não  
48 há clareza no Projeto, não há uma proposta definida para a área; **Luiz Humberto Finotti** respondeu  
49 que a vocação do Fundinho é de ser preservada entretanto que a Praça que abriga a E.E.Enéas de  
50 Oliveira Guimarães já sofreu inúmeras interferências e que merecia ser revista; A presidenta **Valéria**  
51 salientou a importância da sinalização que mostrasse os espaços e suas histórias, isso por exemplo  
52 como o Matadouro, cadeia, Hotel Colombo, Armazém Colombo, entre outros; ressaltou a importância  
53 de se produzir memoriais que mostrasse o que o espaço foi no passado, inclusive do Terminal Central  
54 onde se mostraria a Estação Ferroviária; falou também que o prédio da Biblioteca Pública pode não ser  
55 bonito mas faz parte da história; elencou objetos que já se fizeram parte do local e que precisam ser  
56 valorizados e recuperados. A senhora **Milcione** disse que não conhecia a história do prédio mas depois  
57 que mudou-se para Uberlândia vem sempre à biblioteca pois é onde revive o que sua mãe sempre  
58 contava do local e que havia uma forte ligação afetiva tanto dela como de outros cidadãos para com o  
59 lugar. **Luiz Humberto Finotti** reforçou que o momento de recuperar o Fundinho é agora; que não é  
60 possível voltar no tempo e as pessoas ficarem nas janelas, vendo a banda passar; ao que **Valéria**  
61 respondeu que não é isto que se espera mas sim que a história seja respeitada A conselheira **Marília**  
62 questionou quanto a falta de clareza em relação ao núcleo de transporte e transferência na Praça  
63 Clarimundo Carneiro pois o que já foi apresentado anteriormente não condiz com o Projeto em  
64 discussão, pois agora se propõe uma grande intervenção e quanto a isso a arquiteta **Denise Attux**  
65 colocou que é irreversível e **Luiz Humberto Finotti** reforçou, dizendo que não outra alternativa. O  
66 conselheiro **Ramon Rodrigues** sugeriu que a reunião continuasse com os conselheiros para que o  
67 COMPHAC tirasse suas conclusões e apresentasse o seu parecer quanto ao projeto. A conselheira  
68 **Josianne** perguntou se a poluição visual foi tratada e **Luiz Humberto Finotti** respondeu que sim.  
69 **Valéria** lembrou aos presentes que o local onde estávamos era tido com CAMPO SANTO e deveria ser  
70 respeitado como tal pois criar um estacionamento onde mortos estavam enterrados era rasgar  
71 documentos que fazem a história; convidou os presentes para uma terceira reunião extraordinária e  
72 encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Beatriz de Melo, assim a presente ata que, após lida  
73 e aprovada, será assinada também pelos demais participantes, conforme lista de presente. Uberlândia,  
74 08 de dezembro de 2008.